

ESTUDOS SOBRE A POPULAÇÃO DE *Helicoverpa zea* NAS FASES DE OVOS, LAGARTAS E ADULTOS , EM MILHO.

Matrangolo, W. J. R.¹; Cruz, I.² e Della Lucia, T. M.C.³

Helicoverpa zea é uma praga de difícil controle, pois sua lagarta penetra na espiga, sendo dificilmente atingida por inseticidas, predadores ou parasitóides. Assim, é de extrema importância que sua flutuação populacional seja conhecida antes que as lagartas penetrem nas espigas. Em 2 bioensaios, procurou-se detectar uma relação entre a coleta de machos adultos, feita com armadilhas de feromônio e lagartas e ovos, que foram coletados em estilo-estigmas de milho. As observações ocorreram em duas épocas: de 25/05 a 17/06 e de 13/09 a 22/09/93. As áreas foram divididas em 4 setores, de um 1 ha cada, onde as observações foram feitas. As armadilhas adesivas, uma no centro de cada setor de 1 ha, continham cada uma três fêmeas virgens (substituídas a cada 5 dias), que serviam como fonte de liberação de feromônio sexual. Para ovos e lagartas foram amostradas 2 a 3 vezes por semana 150 "bonecas" por setor, que eram levadas para laboratório e analisadas. No inverno houve uma grande discrepância entre o número de ovos e o número de larvas amostrados. Não foi encontrada qualquer correlação significativa entre o número de ovos ou larvas coletados com o número de adultos capturados. Já entre ovos e larvas essa correlação foi significativa. Na primavera houve um aumento na última observação que pode ser explicado em parte pela emergência de adultos de *H. zea* nas proximidades. Provavelmente os inimigos naturais tiveram um grande efeito sobre a população da praga. Nenhuma correlação significativa foi encontrada nas associações entre as três diferentes fases de desenvolvimento da praga.

¹Mestrando em Entomologia, UFV, Viçosa, MG

²Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, C.P.151-35700-970-Sete Lagoas-MG

³Professora, UFV, Viçosa, MG